

SONDAGEM DE CONFIANÇA E EXPECTATIVA DOS DIRIGENTES DE VENDAS E *MARKETING* DO BRASIL

RESULTADOS

2º TRIMESTRE DE 2020

Destques do 2º trimestre de 2020

Repercutindo pandemia, percepção dos dirigentes de vendas e *marketing* destacam piora no quadro econômico no 2º trimestre. Expectativas têm ligeira recuperação

A **Sondagem de Confiança e Expectativa dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil** é conduzida trimestralmente pela ADVB com apoio técnico da Fipe, tendo por objetivo principal acompanhar a opinião de ocupantes de cargos de vendas e *marketing* com respeito à evolução recente da economia brasileira, dos setores em que atuam e das empresas em que trabalham, bem como as expectativas em relação a três dimensões para os próximos 12 meses. Adicionalmente, a sondagem inclui um levantamento das expectativas de dirigentes e ocupantes de cargos das áreas citadas quanto ao desempenho das vendas e da verba para ações de *marketing* no futuro próximo.

- **Amostra da sondagem:** foram convidados a participar da sondagem indivíduos com cargos nas áreas de vendas e *marketing*, dirigentes e ocupantes de cargos relevantes em suas empresas e instituições. A décima rodada da sondagem, referente ao 2º trimestre de 2020, coletou 121 respostas entre 15 de junho e 27 de julho de 2020.
- **Perfil dos respondentes e empresas:** em termos de perfil, 87,0% dos respondentes eram do gênero masculino e 92,4% dos respondentes apresentavam 45 anos ou mais. Em termos geográficos, predominavam na amostra respondentes de empresas sediadas em São Paulo (84,9%), seguidos por empresas do Rio Grande do Sul (4,7%), Minas Gerais (2,3%) e demais unidades federativas (8,1%). Em relação à posição na hierarquia das empresas, a maior parte dos respondentes da décima rodada ocupava cargos de presidência, direção de vendas, direção geral e superintendência de empresas ou organizações, com atuação concentrada no setor de comércio e serviços (76,7%). Finalmente, em termos de porte, cerca de um terço dos respondentes (32,6%) integrava empresas foram classificadas como de menor porte (até 9 funcionários); 31,4% eram parte de empresas e organizações com entre 10 e 99 funcionários; e 33,8% dos respondentes ocupavam postos em empresas com 100 ou mais funcionários;
- **Confiança e expectativa:** repercutindo o efeitos e incerteza da pandemia da COVID-19 ao longo do 2º trimestre de 2020, bem como a manutenção em vigor de medidas restritivas de distanciamento social, redução na circulação de pessoas e de interrupção parcial ou integral de atividades não essenciais, a confiança média dos respondentes no cenário econômico manteve-se em território negativo no período, revelando a piora das condições vivenciadas em relação a todas as dimensões avaliadas na sondagem. No tocante ao futuro, a expectativa média dos respondentes no 2º trimestre apresentou ligeira recuperação em relação ao forte pessimismo do trimestre prévio.
- **Expectativa dos dirigentes em relação às vendas e verba de *marketing*:** acompanhando os impactos da pandemia sobre os negócios de suas respectivas empresas, os respondentes passaram a projetar quedas expressivas tanto no valor das vendas quanto na verba disponível para ações de *marketing* no decorrer dos próximos meses. Especificamente, com relação ao desempenho esperado do valor das vendas nos próximos 12 meses, os respondentes se distribuíram entre aqueles que se declararam otimistas (45,8%) e pessimistas (37,3%), além de uma parcela minoritária dos respondentes (10,8%) que apostava na manutenção dos patamares atuais. Já com relação à verba de *marketing*, adotando como referência o mesmo horizonte (próximos 12 meses), a expectativa média com relação à verba se distribuiu-se da seguinte forma: expectativa de queda para 45,8% dos respondentes; estabilidade para 30,1%; e elevação, para os demais respondentes (24,0%).

Sumário

- Objetivos da Sondagem
- Metodologia da Sondagem
- Resultados para o 2º trimestre de 2020
 - Perfil sociodemográfico dos respondentes
 - Perfil profissional, empresarial e setorial dos respondentes
 - Grau de confiança e expectativas dos respondentes
 - Expectativa de vendas e verba de *marketing*

Objetivos da Sondagem

A Sondagem de Confiança e Expectativa dos Dirigentes de Vendas e *Marketing* do Brasil, realizada pela ADVB com apoio da Fipe, tem como objetivos:

- Avaliar a opinião de ocupantes de cargos de vendas e *marketing*, bem como de outras áreas estratégicas de empresas e outras organizações, com respeito à situação atual e expectativa de evolução da economia brasileira, setores econômicas, empresas e negócios;
- Avaliar a expectativa dos agentes em relação ao comportamento futuro do valor das vendas e também da verba disponível de *marketing* para desenvolvimento de investimentos e promoção de ações nessa área.

Metodologia da Sondagem

A metodologia empregada para condução da sondagem consistiu na elaboração de um questionário eletrônico, formulado com perguntas desenhadas para obtenção das informações desejadas, tais como: *perfil dos respondentes, nível de confiança e expectativa dos respondentes, bem como opinião sobre as áreas prioritária para ações e investimentos da ADVB.*

Foram convidados a participar da sondagem indivíduos com cargos nas áreas de vendas e *marketing*, dirigentes e ocupantes de cargos relevantes em suas empresas, organizações e instituições. A presente rodada da sondagem (a nona no histórico), refere-se à avaliação do **2º trimestre de 2020** e permaneceu ativa entre **15/06/2020** e **27/07/2020**, coletando um total de **121** respostas.

Metodologia da Sondagem

Em particular, dois grupos de questões são centrais na sondagem:

percepção dos
agentes com relação
à situação presente

Na sua opinião, no decorrer dos **últimos 6 meses**:

13. ...as condições gerais da **economia brasileira**:

Pioraram muito Pioraram Não se alteraram Melhoraram Melhoraram muito

14. ...as condições gerais do **setor da sua empresa ou organização**:

Pioraram muito Pioraram Não se alteraram Melhoraram Melhoraram muito

15. ...o desempenho e os resultados da **sua empresa e dos seus negócios**:

Pioraram muito Pioraram Não se alteraram Melhoraram Melhoraram muito

percepção dos
agentes com relação
ao futuro

Qual a sua expectativa para os **próximos 6 meses**, em relação:

16. ...à evolução das **condições gerais da economia brasileira**:

Muito pessimista Pessimista Neutro Otimista Muito otimista

17. ...à evolução das condições do **setor da sua empresa ou organização**:

Muito pessimista Pessimista Neutro Otimista Muito otimista

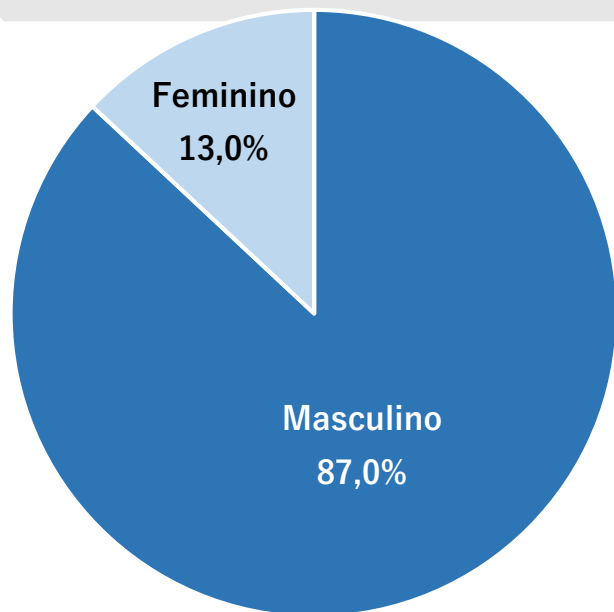
18. ...ao desempenho da sua **empresa e dos seus negócios**:

Muito pessimista Pessimista Neutro Otimista Muito otimista

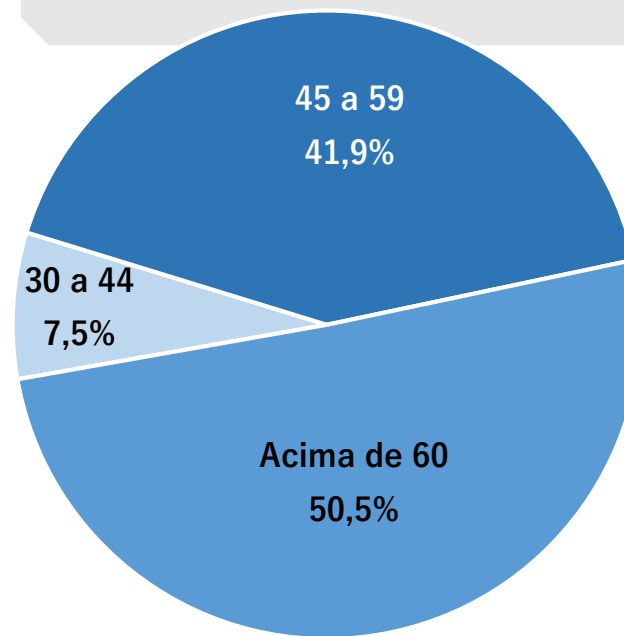
Perfil sociodemográfico

De acordo com informações colhidas no 2º trimestre de 2020:

87,0% dos respondentes eram do **gênero masculino**



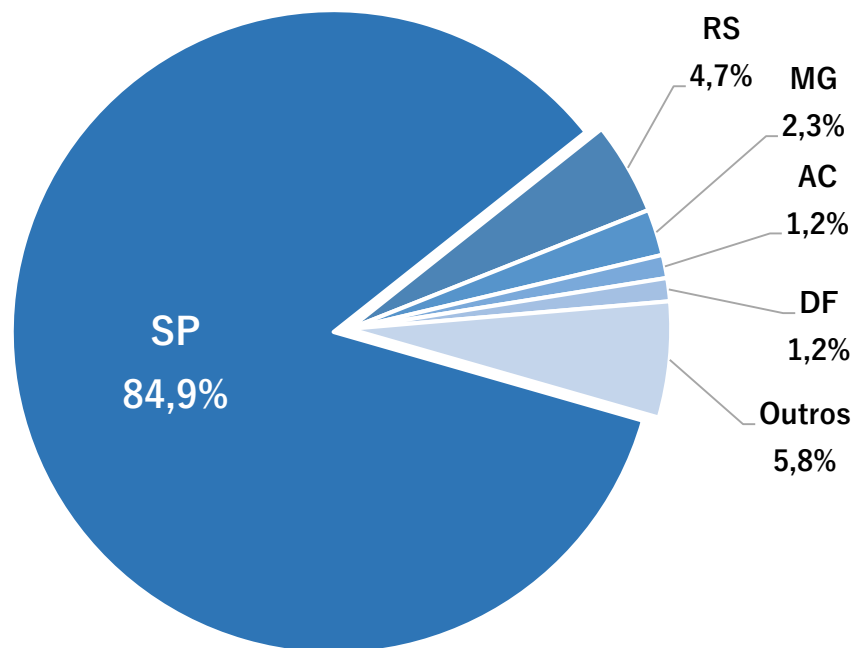
92,4% dos respondentes possuíam **45 anos ou mais**



Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Perfil sociodemográfico

De acordo com informações colhidas, a base dos respondentes ocupava cargos em empresas sediadas em unidades federativas da **regiões Sudeste e Sul** do país:



Na décima rodada da sondagem, 84,9% dos respondentes trabalhavam em empresas sediadas no estado de São Paulo. Em seguida, destacaram-se respondentes que trabalhavam em empresas localizadas no Rio Grande do Sul (4,7%), Minas Gerais (2,3%), Acre (1,2%) e Distrito Federal (1,2%). Demais unidades da federação somaram 5,8%.

Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Perfil profissional

Quanto aos **cargos ocupados** pelos respondentes em suas empresas e organizações:

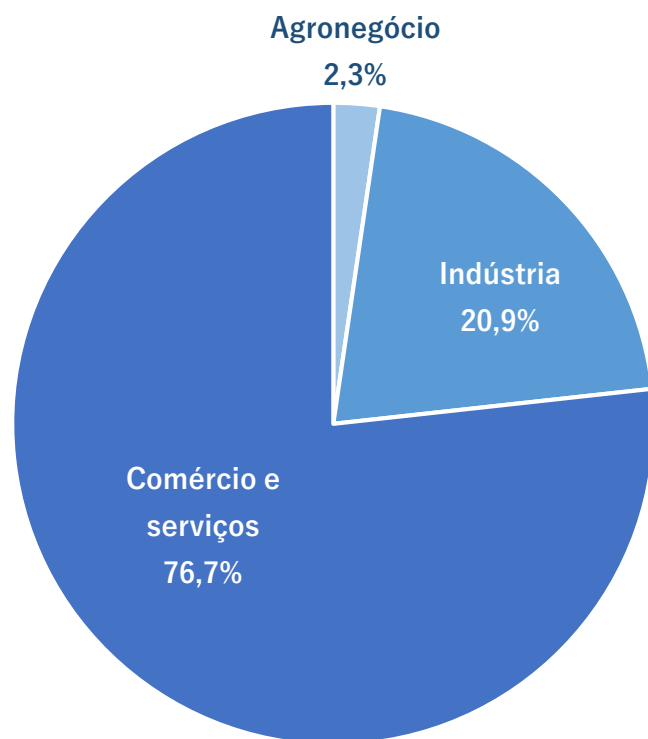


Como esperado, a maior parte dos respondentes declarou ocupar cargos relacionados à **presidência, direção de vendas, direção geral, superintendência e gerência das respectivas empresas** – ou seja, posições de destaque na hierarquia de empresas e organizações.

Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Perfil setorial e empresarial

Em relação à alocação setorial das empresas dos respondentes:

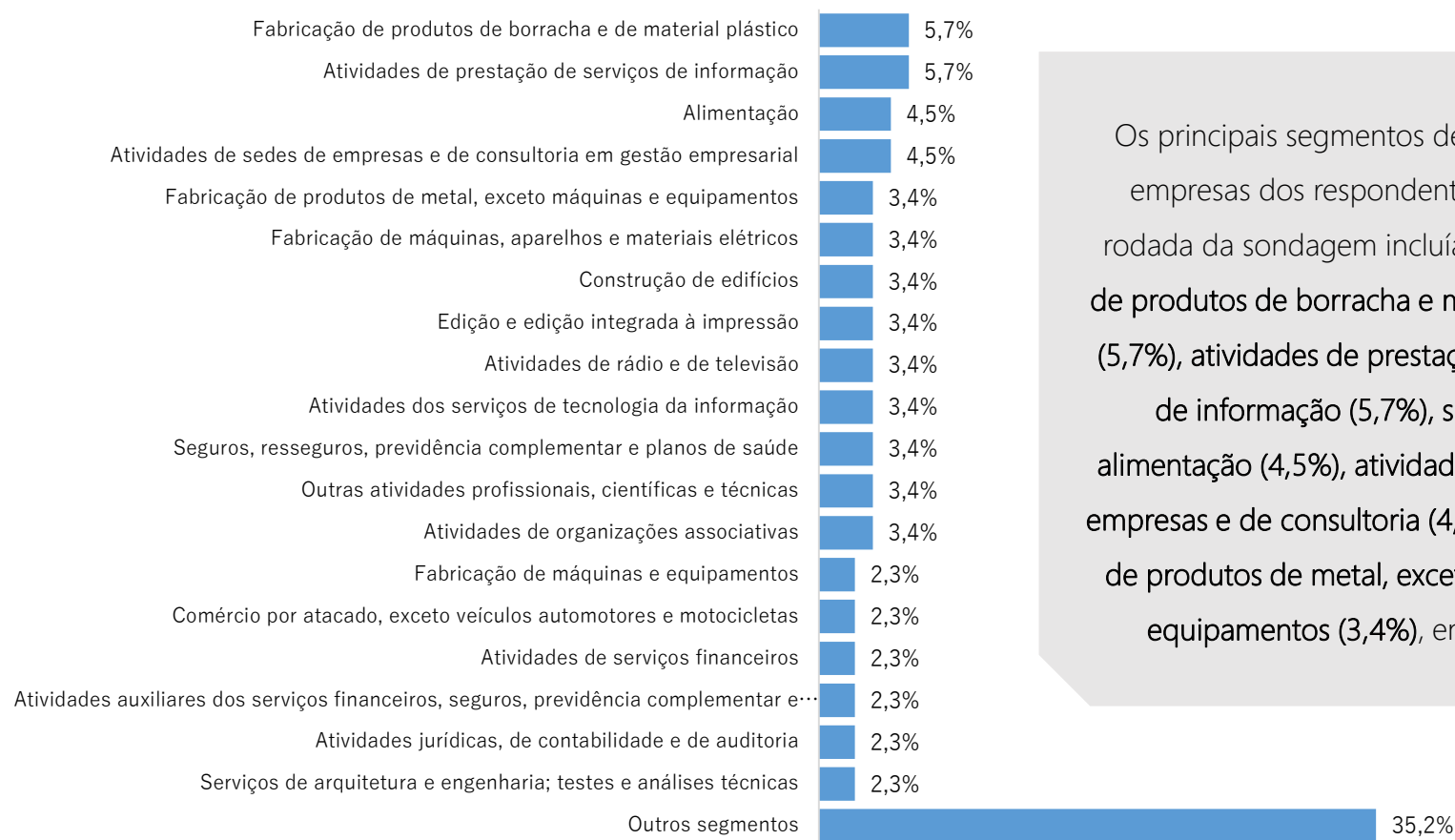


76,7% dos respondentes ocupavam cargos em empresas com atividades no setor de comércio e serviços, 20,9% eram ocupantes de cargos em empresas atuantes em ramos e atividades industriais, enquanto 2,3% trabalhavam no setor do agronegócio.

Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Perfil setorial e empresarial

Mais especificamente, em relação aos segmentos econômicos de atuação das empresas

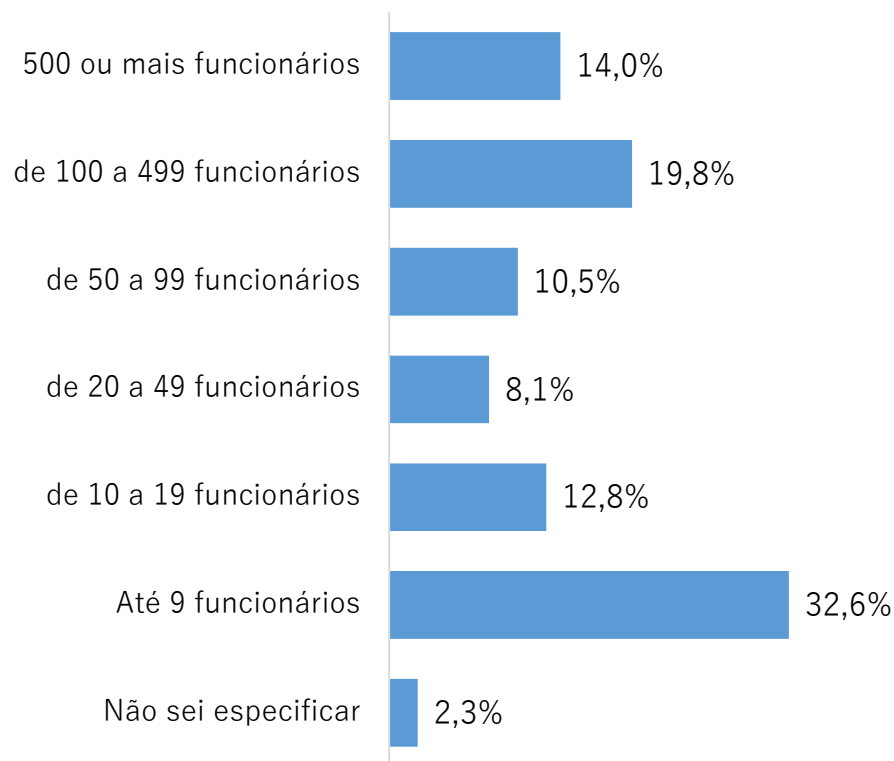


Os principais segmentos de atuação das empresas dos respondentes na última rodada da sondagem incluíam: **fabricação de produtos de borracha e material plástico (5,7%)**, **atividades de prestação de serviços de informação (5,7%)**, **serviços de alimentação (4,5%)**, **atividades de sedes de empresas e de consultoria (4,5%)**, **fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (3,4%)**, entre outros.

Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Tamanho da empresa

Finalmente, em relação ao tamanho (porte) das empresas dos respondentes:

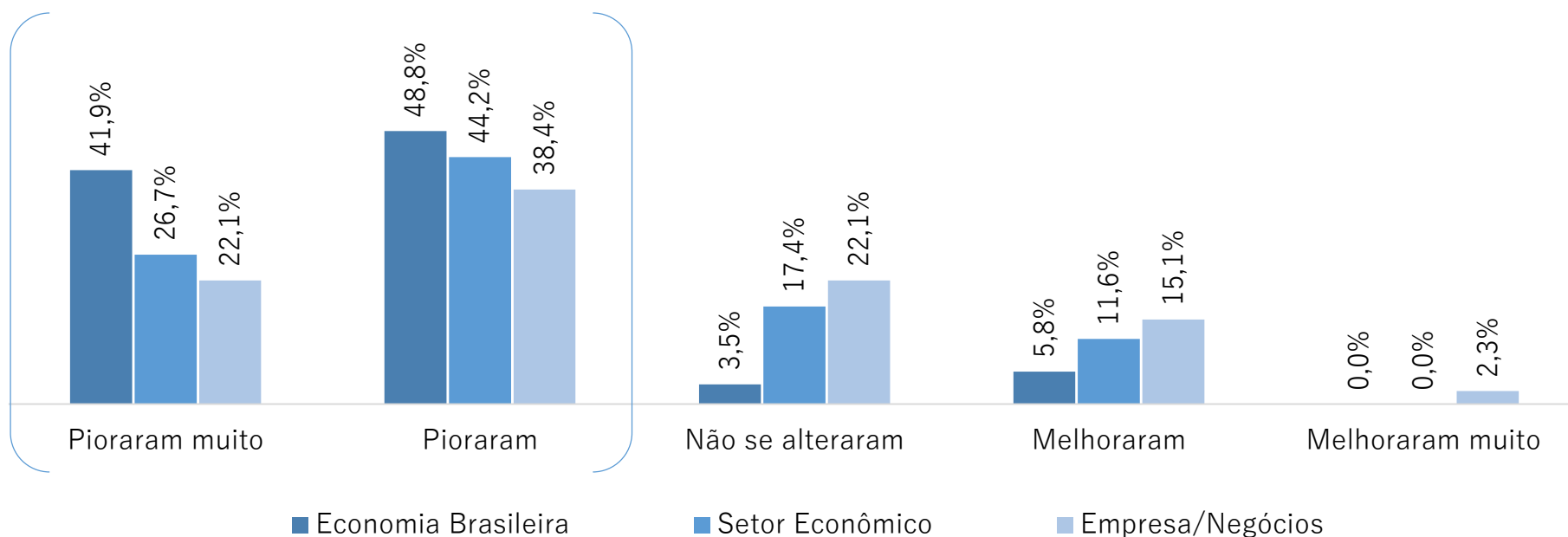


Os respondentes se distribuíam entre empresas de pequeno porte, com até 9 funcionários (32,6%); empresas de médio porte, que contavam com um quadro de 10 a 99 funcionários (31,4%); e empresas de grande porte, contando com 100 ou mais funcionários (33,8%).

Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Confiança

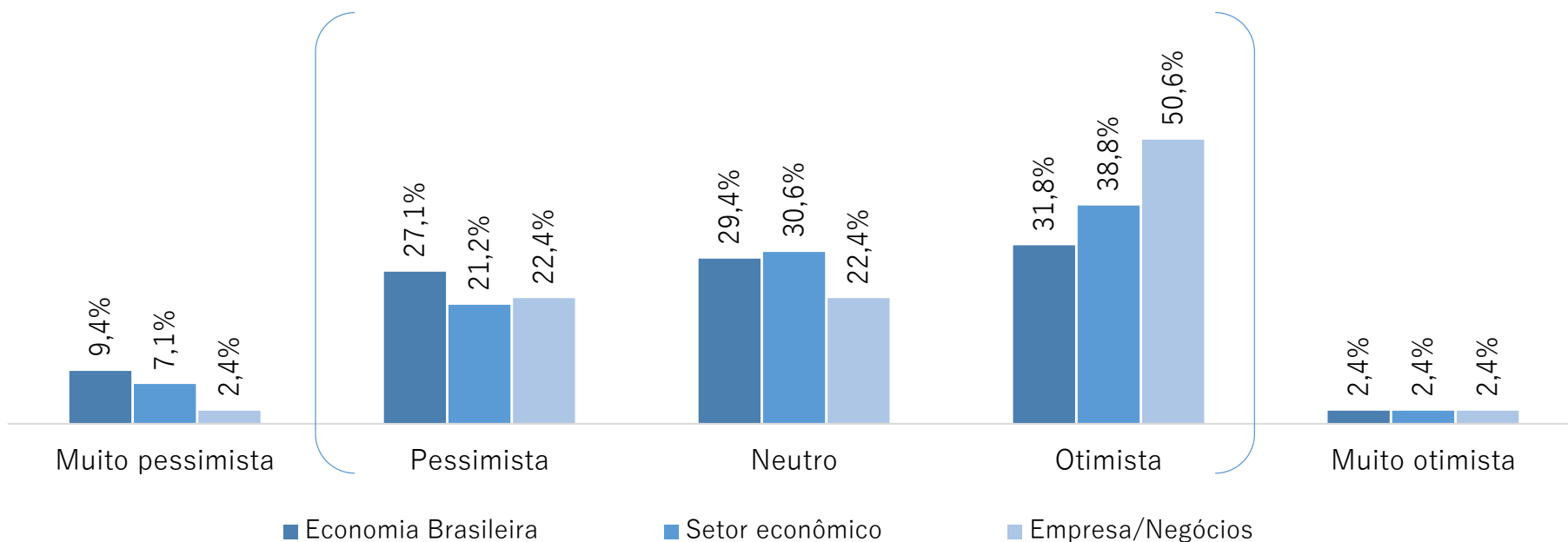
Em termos de confiança, as **condições da economia brasileira** pioraram ou pioraram muito para 90,7% dos respondentes, não se alteraram para 3,8% e melhoraram/melhoraram muito para 5,8%. Em relação ao **setor de atuação da empresa**, as condições pioraram/pioraram muito para 70,9% dos respondentes, permaneceram inalteradas para 17,4% e melhoraram/melhoraram muito para 11,6%. Finalmente, as **condições vivenciadas pelas empresas e o andamento dos negócios** dos respondentes pioraram ou pioraram muito para 60,5% dos respondentes, não se alteraram para 22,1% e melhoraram/melhoraram muito para 17,4%.



Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Expectativa

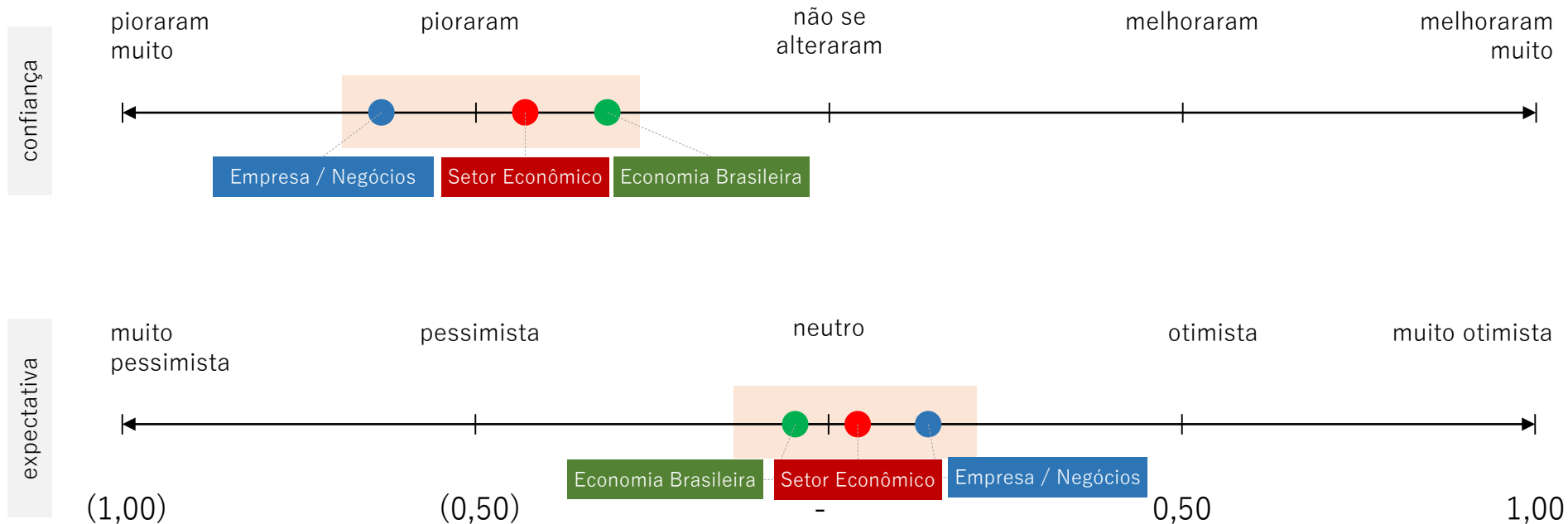
No tocante às expectativas dos agentes para o futuro próximo, os respondentes da última pesquisa se distribuíram da seguinte forma: com relação à **economia brasileira**, 36,5% estavam pessimistas ou muito pessimistas; 29,4% se mostraram **neutros** e 34,2% estavam **otimistas** ou **muito otimistas**. Com respeito ao **setor de atuação**, 28,3% se mostraram pessimistas ou muito pessimistas; 30,3% apontaram neutralidade e 41,2% estavam otimistas ou muito otimistas. Finalmente, no tocante à **empresa em que atuam**, a expectativa era pessimista/muito pessimista para 24,8% dos respondentes; neutra para 22,4% e otimista/muito otimista para 53,0%.



Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Confiança x Expectativa (2º trimestre/2020)

Os resultados do 2º trimestre de 2020 indicam a manutenção da percepção negativa quanto às condições da economia brasileiro, do setor econômico e dos negócios das empresas dos respondentes, no que se refere à confiança dos agentes. A expectativa média dos respodentes para o futuro próximo, todaviam, orbitaram entre o ligeiro pessimismo (no tocante à economia brasileira) e o ligeiro otimismo (em relação aos negócios desenvolvidos pelas empresas dos respondetes).

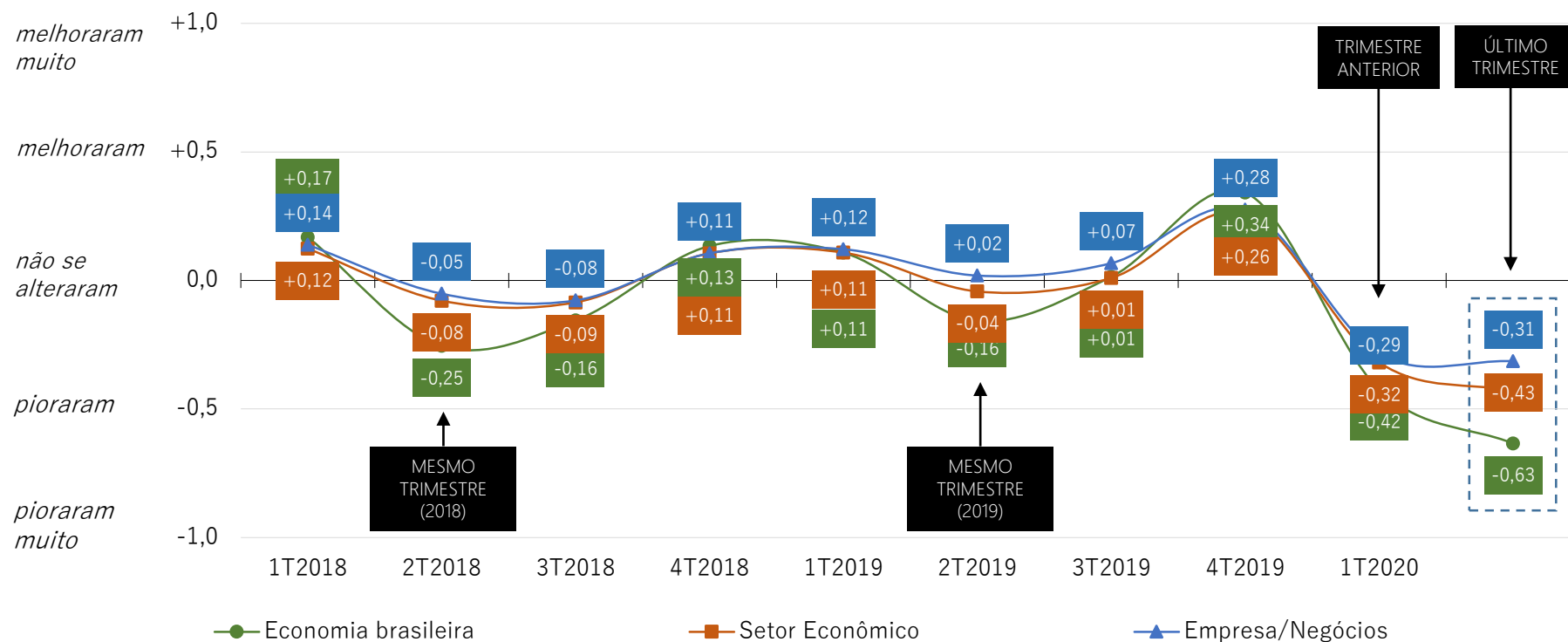


Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Nota (*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios)

Evolução da Confiança

No gráfico evolutivo, é possível evidenciar a **manutenção do quadro negativo da confiança*** entre o 1º e o 2º Trimestre de 2020. Esse resultado pode ser atribuído, em boa medida, ao avanço da pandemia no período, bem como ao prolongamento dos efeitos de medidas sanitárias (como distanciamento social) sobre a atividade econômica, o nível de consumo e os negócios das empresas.

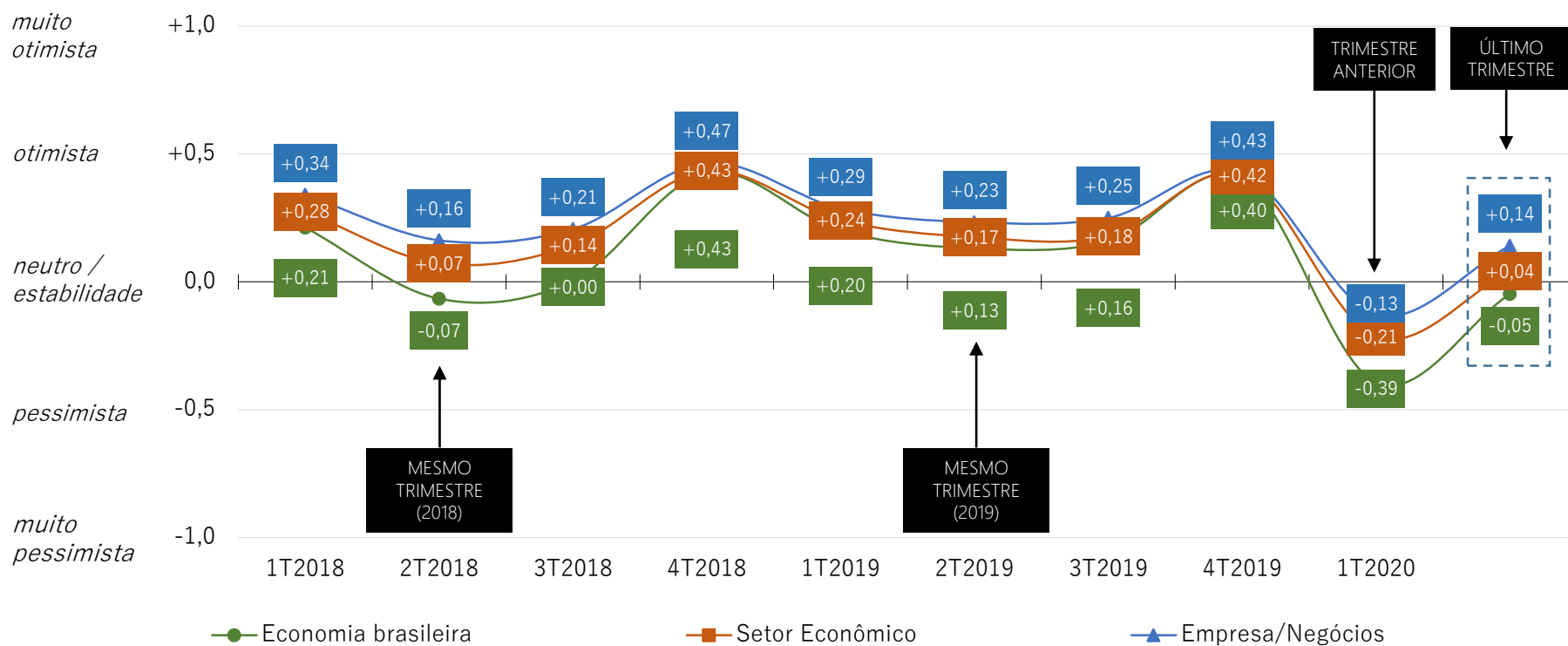


Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Nota (*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios).

Evolução da Expectativa

No âmbito das expectativas*, em contraste, já é possível notar uma **ligeira recuperação em relação ao pessimismo observado no trimestre anterior**, com destaque para a melhor perspectiva evolutiva dos negócios da própria empresa. Em parte, essa aposta pode ser explicada pela estabilização do quadro da COVID-19 em algumas capitais e a consequente flexibilização das restrições vigentes.

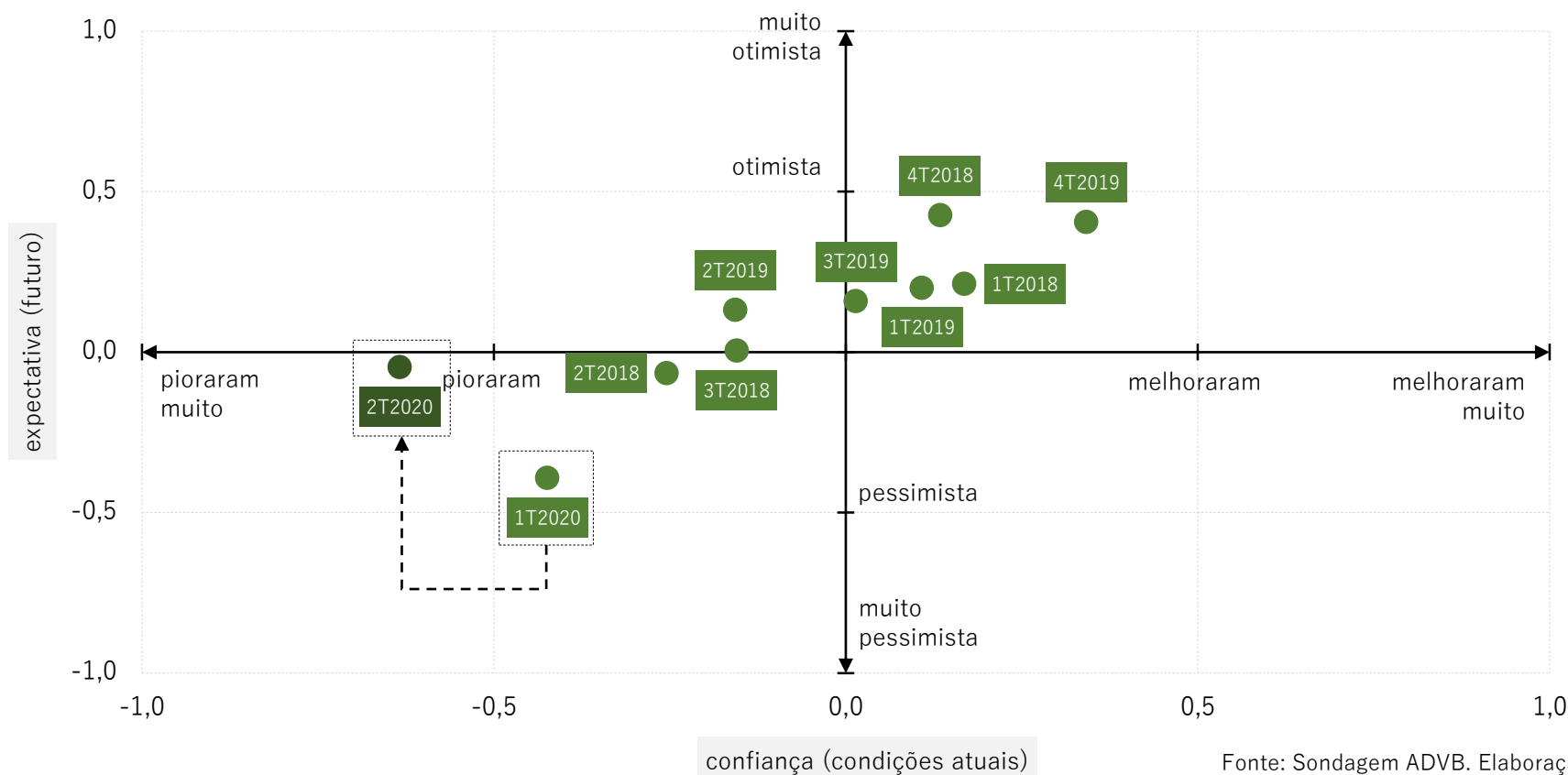


Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Nota (*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios).

Confiança x Expectativa: Economia Brasileira

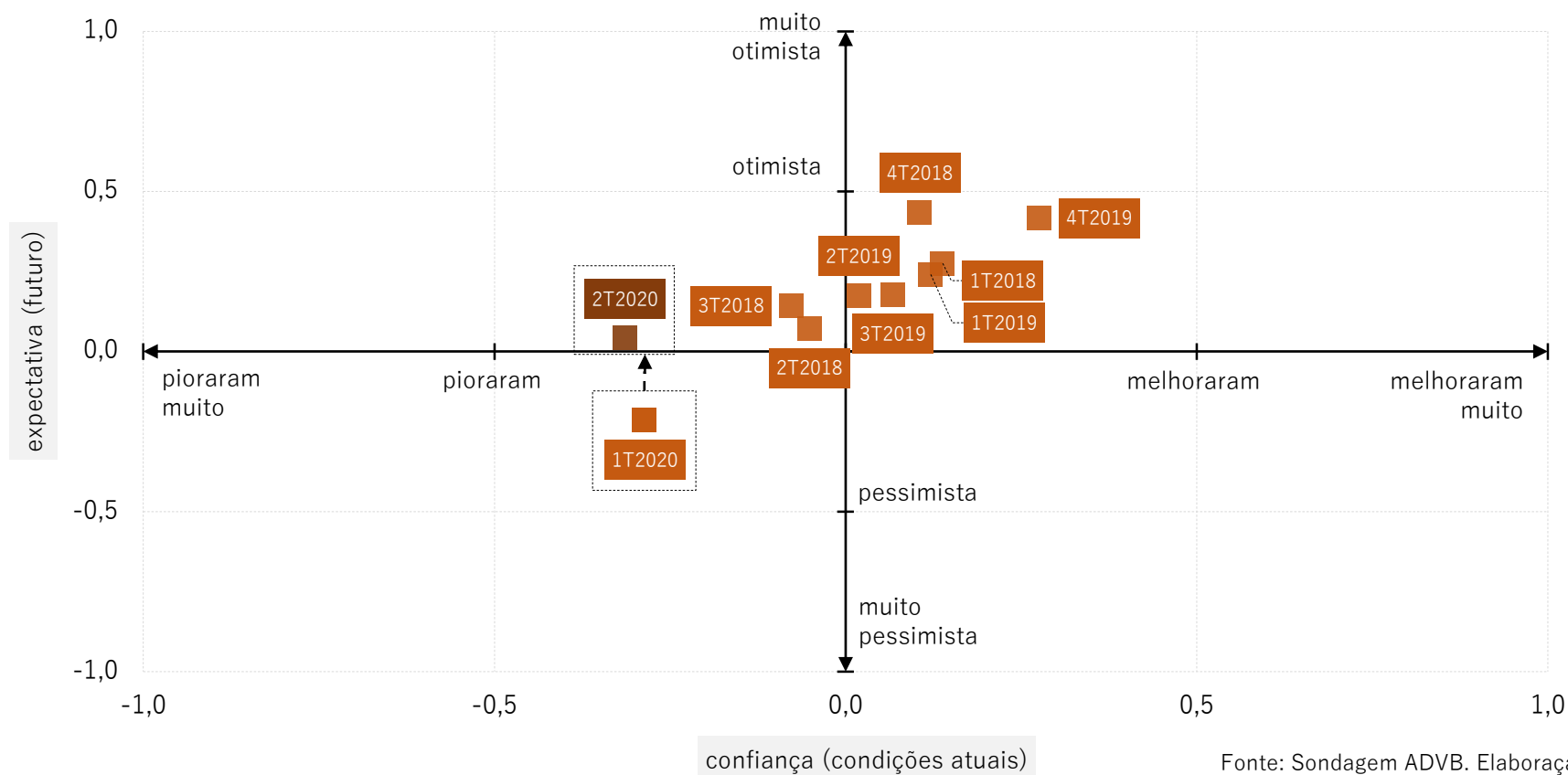
Na representação combinada das notas de confiança e de expectativa para a **economia brasileira**, é possível evidenciar que os respondentes da última rodada estão menos pessimistas (eixo vertical), embora compartilhem de um diagnóstico mais negativo quanto à evolução do quadro recente (eixo horizontal).



Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Confiança x Expectativa: Setor Econômico

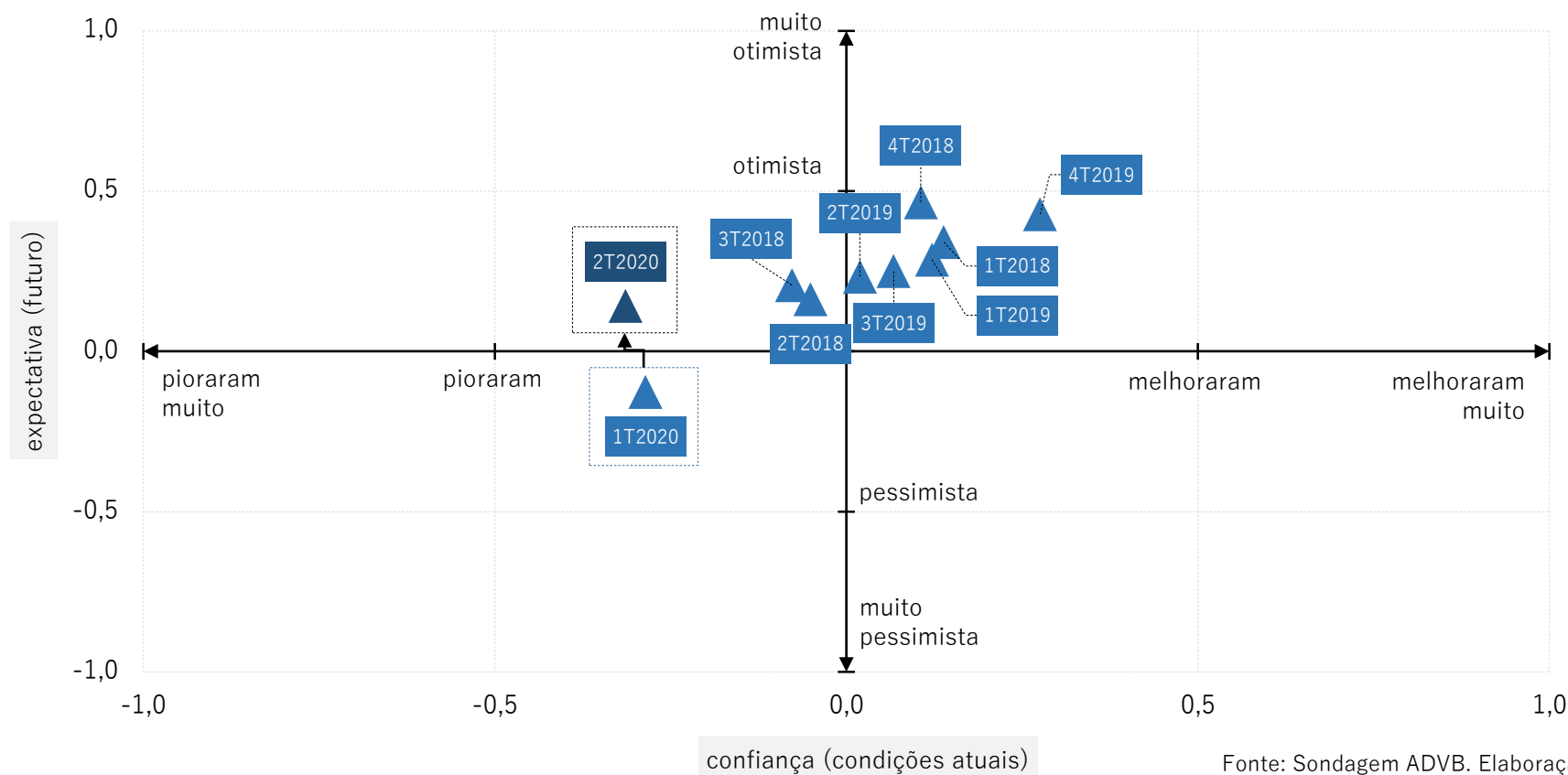
Quanto ao **setor econômico**, o comportamento do par confiança-expectativa também expressa passagem de um quadro de ligeiro pessimismo para ligeiro otimismo (eixo vertical), ao passo que a percepção negativa quanto às condições atuais permaneceu praticamente inalterada ao longo dos últimos dois trimestres (eixo horizontal).



Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Confiança x Expectativa: Empresa/ Negócios

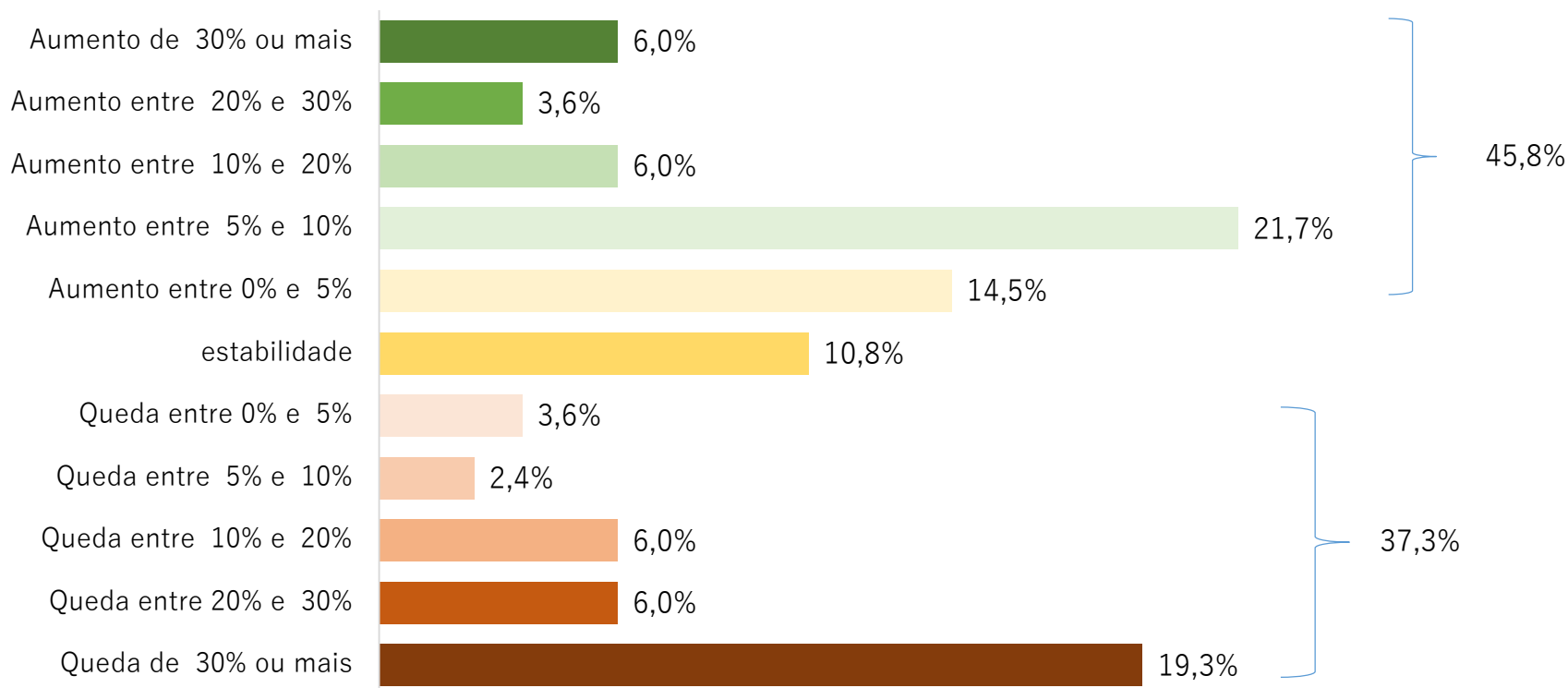
Finalmente, focando-se a análise na percepção atual e futura para as **empresas e negócios** das empresas dos respondentes, é possível evidenciar diagnóstico similar ao registro para dimensão do **setor econômico**: manutenção da percepção negativa sobre o momento atual e perspectiva de pequena melhora no futuro próximo.



Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Expectativas: valor das vendas

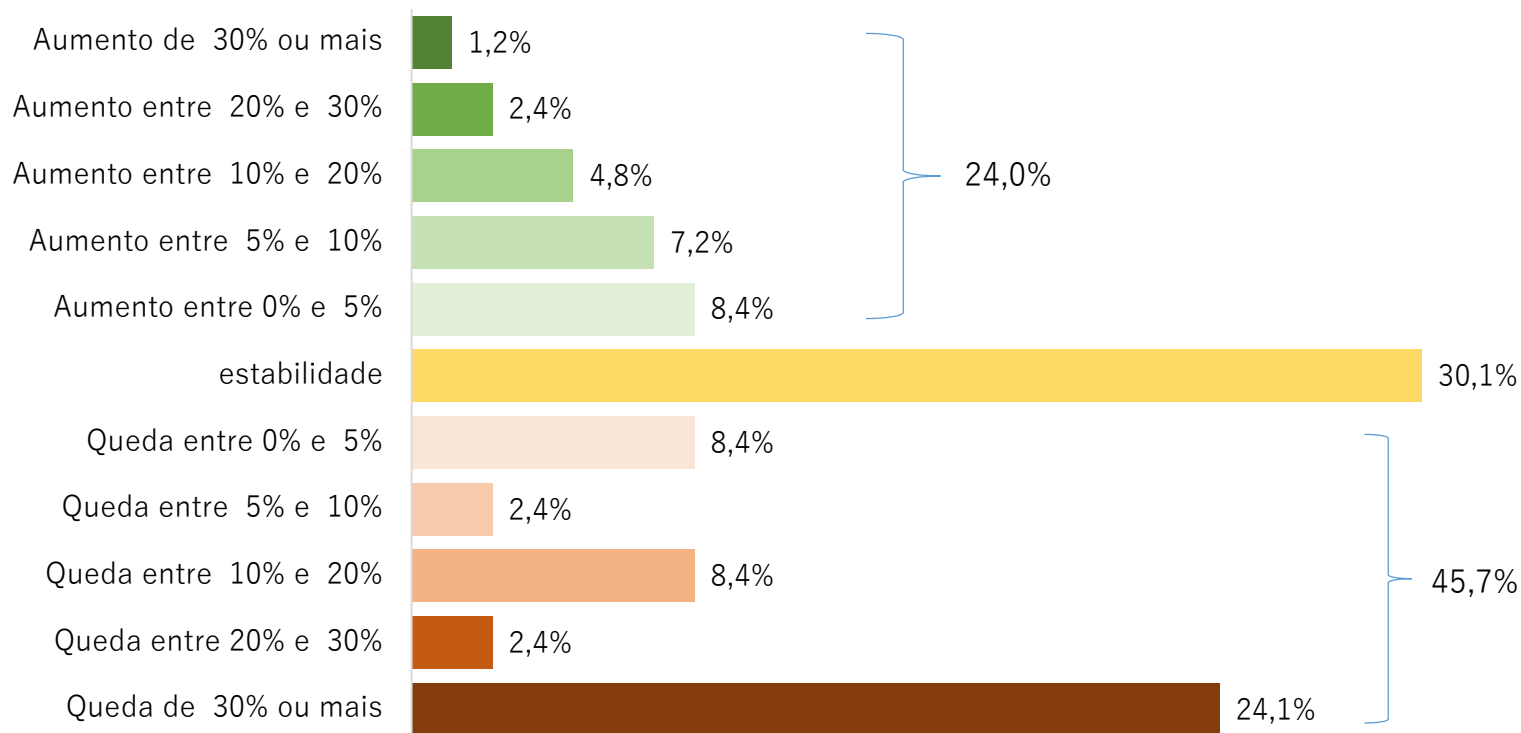
Com relação à evolução esperada do valor das vendas nos próximos 12 meses, os respondentes se distribuíram entre aqueles que se declararam **otimistas** (45,8%) e **pessimistas** (37,3%), enquanto os demais respondentes do trimestre (10,8%) apostaram na **estabilidade** do valor das receitas no decorrer do futuro próximo.



Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.

Expectativa: verba de *marketing*

Tendo por referência o mesmo horizonte futuro (próximos 12 meses), a expectativa média com relação à evolução da verba de *marketing* disponível para ações e investimentos na área foi de **queda**, para 45,8% dos respondentes; de **estabilidade**, para 30,1% dos respondentes; e de **elevação**, para o restante da amostra (24,0%)



Fonte: Sondagem ADVB - 2º trimestre de 2020. Elaboração: FIPE.



Tel.: +55 11 3767 1764

www.fipe.org.br



Tel.: +55 11 3287-0000

www.advb.org